



VISITA TÉCNICA INTEGRADA MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA E MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

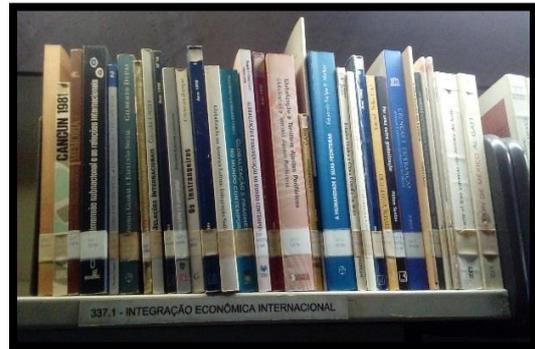
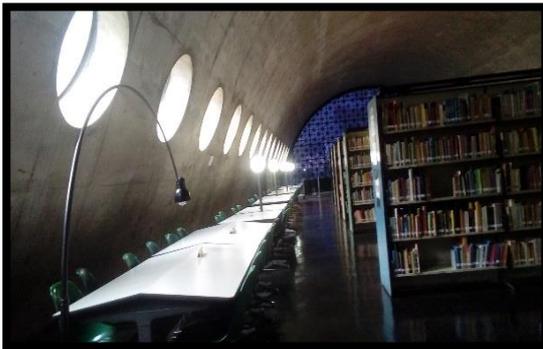
Neste último dia 19 de maio de 2018, os discentes dos cursos de Geografia e História, das disciplinas História e Geografia da América, Organização do Espaço Mundial e Geografia da População, tiveram a oportunidade de participar do roteiro de visita técnica ao Memorial da América Latina e Museu da Imigração, acompanhados pela Profa. Dra. Patricia Martinelli. A visita permitiu a consolidação e ampliação da perspectiva dos conteúdos abordados nas disciplinas de forma integrada e inserida no contexto ampliado de espaços de aprendizagem representadas pelos museus. A prática museológica educativa permite a construção do conhecimento fora do espaço convencional institucional, demanda fundamental contemporânea para formação docente.

A visita teve início com a monitoria no Memorial da América Latina, cuja proposta é uma imersão profunda da diversidade e riqueza deste recorte local, iniciada pela própria proposta arquitetônica de Oscar Niemayer e o projeto cultural de Darci Ribeiro, passando pela revisão da atual inserção espacial do local, seus agentes políticos, as disputas deste espaço pelo capital na cidade de SP, gentrificação do bairro operário em que está inserido. As obras de Carité, Poti e Portinari, exploradas em detalhe permitiram a compilação, pela arte, da história da colonização dos povos e especialmente dos conflitos deste processo na América Latina. Os alunos também tiveram explanação sobre a riqueza do acervo de mais de 10.000 obras do acervo da biblioteca, com dezenas de livros raríssimos e antigos, além de reconhecer o espaço da biblioteca como um espaço a ser apropriado para leitura e estudos.

Já no museu da Imigração do Estado de SP, os discentes vivenciaram uma imersão pedagógica do processo de chegada de diversos grupos ao Brasil, reconhecendo o espaço também como fundamental para compreensão de alguns fluxos internos para formação social da região sudeste do ponto de vista migratório. A visita teve início pelas dependências do pátio ferroviário, feito com monitoria da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF). A imersão é feita dentro de uma Maria-Fumaça, construída em 1922 que, posta em movimento atravessa o Pátio onde são apresentadas a partir de diversas estruturas, construções e equipamentos, a história da chegada dos imigrantes, ampliação das ferrovias pelo estado associados ao ciclo do café. Em seguida, a visita livre ao acervo do museu, com rico acervo mediado por

painéis interativos de alta tecnologia, instalações, documentos, objetos, arquitetura, permitiram aos discentes associarem a importância do processo de imigração para construção do Brasil, mas para além disto, ampliou a discussão sobre as modernas formas de migração pelo mundo, os conflitos e as perspectivas dos diferentes fluxos globais, fortemente condicionados à barreiras aos mais pobres.

Alguns registros da atividade.



Visita a Biblioteca Especializada sobre Assuntos da América Latina – Memorial da América Latina.



Exposição Memorial Tupinambá, sobre a mistura da Cultura europeia e indígena. Galeria Marta Traba, Memorial da América Latina.



Discentes em Leituras da arquitetura: do local ao reconhecimento das disputas territoriais no espaço urbano e gentrificação na Barra Funda. Lógicas de organização do espaço: SP cidade global e permeada de horizontalidades.



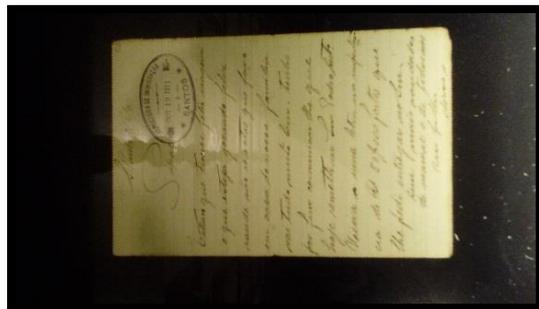
Emersão histórica no pátio ferroviário e estruturas construtivas a bordo da Maria fumaça do início do século XX



Fluxos e fixos de uma janela da antiga hospedaria de migrantes, hoje um museu: quantas vidas essas janelas viram passar?



Migração: da visão local e regional para a leitura da inserção internacional.



Leituras e memórias: acervo documental.